

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
RAIELEM MIORANZA

BALANÇO DE PRODUÇÕES: O QUE VEM SENDO PRODUZIDO
NO EIXO DE DIDÁTICA NA ANPED SUL (1998–2014)

Florianópolis
2018

RAIELEM MIORANZA

**BALANÇO DE PRODUÇÕES: O QUE VEM SENDO PRODUZIDO
NO EIXO DE DIDÁTICA NA ANPED SUL (1998–2014)**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para a obtenção de grau em Pedagogia pelo Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, sob orientação da Professora Doutora Márcia de Souza Hobold.

Florianópolis

2018

RAIELEM MIORANZA

**BALANÇO DE PRODUÇÕES: O QUE VEM SENDO PRODUZIDO
NO EIXO DE DIDÁTICA NA ANPED SUL (1998–2014)**

O presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi julgado, adequado e aprovado em 20 de Novembro de 2018, como requisito parcial para obtenção do título de Pedagogo pela Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, 20 de Novembro de 2018.

Prof.^a, Dr.^a Patrícia Laura Torríglio
Coordenadora do Curso

Banca Examinadora:

Prof.^a, Dr.^a Márcia de Souza Hobold
Orientadora
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof.^a, Dr.^a Maria Aparecida Lapa Aguiar
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof.^a, Dr.^a Andressa Grazielle Brandt
Instituto Federal Catarinense

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente, e especialmente, aos meus pais, Waldemar e Ieda Mioranza, pela constante dedicação e incentivo para a realização deste sonho. Serei eternamente grata pelo carinho, cuidado, apoio emocional e financeiro que me possibilitaram a dedicação inteiramente aos estudos durante esses quatro anos e meio de graduação. Ao meu marido Evoni Matulle, pelo colo nos momentos de medo e insegurança, e principalmente pelo incentivo ao enfrentamento dos desafios encontrados durante este percurso.

As minhas colegas de turma, pelo apoio mútuo durante as muitas dificuldades encontradas neste percurso da graduação. Especialmente à minha parceira de estágio, Patrícia de Amorim, a qual agradeço pela constante dedicação e responsabilidade. Agradeço, também, à minha colega de curso, Dhara Gabriella Berkai, pelo auxílio nos primeiros passos para o desenvolvimento desta pesquisa.

Por fim, agradeço aos professores do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Catarina, pelo compromisso com a formação docente, e especialmente à Professora Doutora Márcia de Souza Hobold, minha orientadora, pelo belíssimo exemplo profissional, pela acolhida aos meus anseios e inseguranças, e principalmente pelo auxílio para a concretização deste trabalho.

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) trata-se de uma pesquisa de caráter documental e abordagem qualitativa, tendo como principal objetivo verificar as recorrências das temáticas nos estudos e pesquisas do eixo de Didática, metodologias utilizadas e seus respectivos aportes teóricos, nos artigos apresentados na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) nas reuniões bianuais ocorridas na Região Sul do Brasil. Foram analisados 99 trabalhos referentes ao recorte temporal entre os anos de 2006 e 2012 do já mencionado evento. Foram utilizados como aporte teórico para o desenvolvimento desta pesquisa: Libâneo (2006), Candau (2008), Castro (1991) e Ferreira (1976). Os resultados das análises apresentadas demonstram como temática recorrente os trabalhos categorizados como “Prática docente” em que é possível identificar a autorreflexão do exercício docente. Além disto, foi encontrado a predominância de trabalhos de cunho qualitativo e metodologia bibliográfica nos trabalhos analisados. Por fim, quanto aos aportes teóricos, foram encontrados a predominância de autores nacionais citados nos trabalhos, como Paulo Freire, Selma Garrido Pimenta, Miguel Arroyo, Saviani e Anastasiou, demonstrando a importância e o interesse nos estudos científicos nacionais.

Palavras-chave: Balanço de produções; Didática; Prática docente; Formação de Professores.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Quantidade de trabalhos encontrados para análise	15
Tabela 2: Referente as categorias temáticas nas pesquisas da ANPEd Sul	29
Tabela 3: Referente às abordagens	31
Tabela 4: Referente às metodologias	32
Tabela 5: Referente ao procedimento de pesquisa	33

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1 CAMINHOS METODOLÓGICOS.....	12
2 CATEGORIAS CONCEITUAIS	16
3 RESULTADOS E ANÁLISE DE PESQUISA	26
3.1 REFERENTE ÀS TEMÁTICAS.....	26
3.2 REFERENTE ÀS METODOLOGIAS UTILIZADAS	30
3.3 REFERENTE À FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	34
3.4 PARA PENSAR CAMINHOS FUTUROS NA PESQUISA CIENTÍFICA.....	34
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
REFERÊNCIAS	39

INTRODUÇÃO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi desenvolvido com o objetivo central de verificar, nos artigos apresentados na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), nas reuniões bianuais ocorridas na Região Sul do Brasil, as recorrências das temáticas nos estudos e pesquisas do eixo de Didática, metodologias utilizadas e seus respectivos aportes teóricos.

Neste sentido, foram analisados 99 trabalhos entre os anos de 2006 a 2012. Esta limitação e recorte temporal foram necessários pela impossibilidade de acesso aos anais e materiais referentes aos anos anteriores a este período (1998-2004). Em 1998 foi realizada a primeira ANPEd da Região Sul, na Universidade Federal de Santa Catarina. Passados quase vinte anos, este continua sendo um dos maiores eventos ocorridos no país, na Região Sul, relacionado à área da educação e tem como principal objetivo incentivar e promover pesquisas acadêmicas da pós-graduação a temas relacionados à educação. Sendo assim, por meio de um mapeamento e análise dos trabalhos apresentados no eixo de Didática da ANPEd Sul, trarei os resultados da pesquisa a fim de responder ao objetivo geral deste trabalho.

Segundo Romanowski e Ens (2006), é crescente o interesse em pesquisas na área da educação, em seminários, congressos, cursos e encontros ocorridos pelo país, discutindo diversos aspectos relacionados à formação docente, às práticas de ensino, às metodologias e outros.

Neste sentido, ao me deparar com os artigos de pesquisas em Didática da ANPEd Sul, estes acabaram provocando a formulação das seguintes questões, que nortearam a realização deste TCC: Quais as recorrências das temáticas nas pesquisas? Existem lacunas presentes nestes estudos pela falta ou pouca pesquisa que abrange determinado aspecto e tema a ser estudado? Quais as abordagens metodológicas utilizadas e recorrentes? Os aportes teóricos nacionais veem sendo embasados nas pesquisas realizadas?

Sendo assim, ainda segundo Romanowski e Ens (2006, p. 38):

Pode-se dizer que faltam estudos que realizem um balanço e encaminhem para a necessidade de um mapeamento que desvende e examine o conhecimento já elaborado e apontem os enfoques, os temas mais pesquisados e as lacunas existentes.

Desta forma, como já mencionado, este trabalho pretende verificar as recorrências das temáticas nos estudos e pesquisas do eixo de Didática, metodologias utilizadas e seus respectivos aportes teóricos, apresentando-lhes os resultados das questões de pesquisa, assim

como, possibilitando à constante reflexão destes resultados com a prática docente e contribuições na formação profissional. Outros fatos de relevância desta pesquisa de TCC são as possibilidades que podem derivar destes dados de pesquisa, no sentido de dar visibilidade ao que foi produzido no eixo de Didática da ANPEd Sul, bem como dialogar com resultados de outras pesquisas correlacionadas realizadas no âmbito nacional em periódicos, eventos, como a própria ANPEd nacional, verificando recorrências e divergências entre os estudos.

Durante meu processo de graduação no curso de Pedagogia, muitas questões foram amplamente discutidas sobre constituição do “ser professor” Teorias, perspectivas, e diversos autores contribuíram para o estudo sobre o trabalho do professor e, conseqüentemente, a aprendizagem e ensino. Dessa forma, ao refletir sobre a educação, é esperado que a aprendizagem ocorra com sentido e significado para aquele que aprende. Sobre isto, compartilho de Medrano (2001, p. 22) que,

É importante manter, ao máximo, as características do objeto a ser ensinado e aprendido como se ele existisse fora da escola, para que os alunos estabeleçam relações entre o que aprendem e o que vivem e possam fazer uso de suas aprendizagens e, assim, continuar aprendendo.

Nesse sentido, a reflexão sobre o trabalho do professor sempre me despertou interesse e gerou muita inquietação. Acompanham meu percurso, questões como, qual metodologia utilizar para garantir uma aprendizagem significativa ao aluno? E qual a importância da mediação docente no processo de ensino aprendizagem? Assim, percebo que essas questões, e tantas outras perguntas e críticas à prática educativa, surgiram ainda em meu período como estudante do ensino médio, sendo fundamentais, inclusive, para a minha escolha da profissão docente.

Ao iniciar os estudos na graduação e os respectivos estudos para a elaboração deste trabalho de conclusão de curso, compreendi que para o aprendizado não existe uma “receita pronta” ou metodologia única, pois, somos todos seres singulares e, sendo assim, a sala de aula nunca será homogênea. Cada aluno tem seu próprio ritmo de aprendizagem, especialmente no ingresso nos anos iniciais do ensino fundamental, e, em cada dia, há uma nova descoberta de aprendizado. Além disso, questões sociais, culturais e econômicas fazem diferença em sala de aula, tornando-a inteiramente heterogênea. Dessa forma, segundo André (1999, p. 22):

Diferenciar é, sobretudo, aceitar o desafio de que não existem receitas prontas, nem soluções únicas; é aceitar as incertezas, a flexibilidade, a abertura das pedagogias

ativas que em grande parte são construídas na ação cotidiana, em um processo que envolve negociação, revisão constante e iniciativa de seus atores.

Sendo assim, por meio das reflexões sobre o processo de ensino aprendizagem, visando uma aprendizagem significativa e, conseqüentemente, a atuação do professor, sua prática pedagógica e avaliativa, que surge a necessidade de um aprofundamento nos estudos da área da Didática.

Ao terminar minhas primeiras experiências ocorridas nos estágios obrigatórios do curso de Pedagogia, esta reflexão sobre a docência e sua prática tornam-se ainda mais pertinentes, uma vez que, por meio do olhar atento às questões de metodologia, planejamento e prática pedagógica percebo a importância do trabalho do professor e seu constante olhar crítico à sua própria prática, a fim de observar sua própria postura profissional, compreendendo e refletindo sobre sua metodologia e mediação, verificando e alterando quando necessária, sua prática.

Segundo Freire (2014, p.40): “É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática.” Sendo assim, é importante que tenhamos sempre a sensibilidade de perceber e mediar o ensino para que seja significativo e não uma mera transmissão de conhecimentos.

Nesse sentido, voltei-me aos estudos de Didática a fim de melhor compreender questões relacionadas ao ensino, mas consubstanciada pela aprendizagem. Didática esta, que inicialmente surge em meados do século XVII com ideias de Comênio e Ratíquio, descritos em a *Didática Magna* e outras obras, em uma inicial perspectiva de um “método” para ensinar tudo a todos, em um momento histórico em que se instalava a reforma protestante. Sendo assim, percebo que a concepção da didática se altera à medida que reformas políticas e sociais imperaram. Isso fica evidente quando atualmente pesquisamos e ressaltamos que não há uma “receita pronta” de uma prática de ensino, e hoje, ao estudarmos sobre metodologia e prática pedagógica, devemos compreender a importância do aprendiz no processo de aprendizagem. Logo, não há ênfase em um método único, mas a metodologia que “guie” um caminho para o ensino, deve entender que os sujeitos envolvidos no processo de aprendizagem são únicos e heterogêneos e participam ativamente deste processo. Assim, segundo Candau (2015, p. 330): “É possível afirmar que a Didática sempre interagiu com os diferentes momentos históricos, com as diversas visões que seus autores tinham/têm do papel social da educação e da escola.”

Assim, questões como o ensino, metodologia, prática pedagógica e forma de avaliação dos conteúdos apreendidos, ainda vêm sendo pesquisados e analisados. E é neste sentido, entendendo a importância e relevância deste tema na formação docente, que me propus a

investigar e analisar os trabalhos pesquisados em Didática em um dos eventos mais importante realizado na Região Sul do país, possibilitando apresentar aqui os resultados da pesquisa realizada, bem como respondendo às questões norteadoras deste trabalho.

1 CAMINHOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa, realizada para a elaboração do trabalho de conclusão de curso (TCC), é fundamentada pela abordagem qualitativa de natureza documental junto à revisão bibliográfica, pois segundo Garcia (2016, p. 292),

A revisão bibliográfica, [...] é uma parte muito importante de toda e qualquer pesquisa, pois é a fundamentação teórica, o estado da arte do assunto que está sendo pesquisado. Toda pesquisa, qualquer que seja seu delineamento ou classificação em termos metodológicos, deverá ter a revisão bibliográfica.

Como anteriormente mencionado, o objetivo central é verificar, nos artigos apresentados na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), nas reuniões bianuais ocorridas na Região Sul do Brasil, as recorrências das temáticas nos estudos e pesquisas do eixo de Didática, metodologias utilizadas e seus respectivos aportes teóricos.

Sendo assim, para conhecimento do que vem sendo estudado em Didática, iniciamos a leitura e pesquisa de trabalhos que tenham um levantamento das produções realizadas no eixo de Didática da ANPEd em âmbito nacional. O trabalho que auxiliou os estudos da pesquisa é o compreendido como “trabalho encomendado”, de Fernandes e Leite (2007), intitulado “30 anos de estudos Didáticos: recorrências, mudanças, riquezas e problemas”, texto apresentado ao Colegiado do Grupo de Trabalho (GT) 04 - Didática. Nessa pesquisa, as autoras apresentam os resultados de análises dos trabalhos durante os trinta anos de pesquisas no eixo de Didática, conhecido como Grupo de Trabalho (GT) 04 na ANPEd Nacional. Resultados estes, que foram confrontados posteriormente, junto às descobertas por meio deste presente estudo, verificando suas divergências e recorrências.

Contudo, ao analisar a referida pesquisa, percebo a necessidade da realização de um balanço das produções executadas em âmbito regional. Como anteriormente mencionado, a ANPEd trata-se de um evento ocorrido nacionalmente e regionalmente, cujas reuniões, a partir de 2012, ocorrem de forma bianual. Sendo assim, segundo Milhomem, Gentil e Ayres (2010, p. 7), “[...] por meio do balanço de produção, obtivemos uma visão mais ampla do que já existe sobre o tema que estamos estudando”.

Após as leituras iniciais, sobre a relevância de trabalhos com características de balanços de produções na área a ser pesquisada, foi possível conhecer o que já foi produzido e

estudado a respeito. A partir de então, procurei respostas para a questão norteadora que originou a realização deste trabalho, dando início a minha pesquisa.

Como anteriormente referido, a ANPEd Sul teve sua primeira reunião regional no ano de 1998, na Universidade Federal de Santa Catarina, e, a partir de então, vêm ocorrendo reuniões bianuais nas universidades do sul do país.

Sendo assim, o primeiro passo para a realização da pesquisa foi a procura dos materiais, sendo estes, os trabalhos na íntegra, e anais dos eventos ocorridos entre a primeira edição do evento e os anos seguintes, até a última edição ocorrida no ano de 2016 (não consideramos as publicações nos anais deste ano, pois ainda não foram disponibilizados e não seria possível o tempo que teríamos para o fechamento do TCC). Assim, por meio do material completo das pesquisas foi possível iniciar suas respectivas análises. Para André,

[...] o material que serve de base para esses mapeamentos, isto é, aquilo que constitui o corpus sobre o qual é elaborada a síntese integrativa – relatórios de pesquisa, artigos de periódicos, textos apresentados em eventos científicos – é submetido a um olhar crítico que permite identificar redundâncias, omissões, modismos, fragilidades teóricas e metodológicas, que se adequadamente consideradas e corrigidas, contribuem para o reconhecimento do status científico da área e aumentam sua credibilidade junto à comunidade acadêmica/científica. (ANDRÉ, 2009, p.43)

Entretanto, ao iniciar a procura dos materiais, tive alguns percalços que inviabilizaram o acesso a alguns anos do evento, pois, ao encontrar o CD-ROM com os materiais do ano de 1998, constatei que este provém de um sistema muito antigo, impossibilitando, então, o seu acesso. Nos anos seguintes do evento, especificamente os anos de 2000 e 2002, apesar dos diversos meios utilizados para ter acesso a esses materiais, eles não foram encontrados na íntegra. Foi possível o acesso a apenas alguns trabalhos isolados, na Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (BU/UFSC). Assim, infelizmente, foi inviabilizada a análise completa dos trabalhos desses referidos anos do evento regional da ANPEd Sul.

Já para o ano de 2004, apesar do CD-ROM com os trabalhos completos ter sido encontrado, para minha surpresa e preocupação, após uma análise inicial, verifiquei que não existiam pesquisas referentes ao eixo de Didática neste evento. O mesmo fato foi constatado nos anos de 2014 e 2016.

Assim, logo ao iniciar a pesquisa, ainda durante o processo de procura dos materiais, tive a constatação de uma problemática em relação ao eixo de Didática nos trabalhos apresentados na ANPEd Sul: a ausência desses trabalhos nos anos de 2004, 2014 e 2016,

mesmo sendo essa área do conhecimento considerada a base da docência e seu estudo tão necessário para o exercício da profissão. Nesse sentido, segundo Pimenta *et al.* (2013, p.146),

Aponta-se para a importância de um esforço coletivo dos pesquisadores e professores, em seus diferentes contextos institucionais locais, regionais, nacionais e internacionais, no intuito de efetivarem investigações e análises integradas do fenômeno educativo de ensinar, [...] considerando o ensino, situado historicamente em seus contextos (institucionais, culturais, geográficos, sociais, dos sujeitos que o realizam), desenvolvido por sujeitos professores que o têm como especificidade profissional, que atuam prioritariamente em escolas, cujo compromisso é concretizar a aprendizagem para o conjunto dos sujeitos crianças, jovens, adultos, ou seja, sujeitos professores comprometidos com a formação humana emancipatória, nas sociedades desiguais.

A pesquisa em questão, foi realizada por meio do material dos eventos bianuais da ANPEd Sul, encontrados de forma completa (2006 a 2012), totalizando como objeto de análise 99 trabalhos no eixo de Didática. Sendo destes, uma ressalva para o ano de 2008. Para esse ano tive acesso apenas ao livro com os anais do evento, no qual constava apenas os títulos dos trabalhos e seus respectivos autores; não foi possível realizar a leitura dos resumos e dos textos.

É também importante ressaltar, que especificamente no ano de 2006, os trabalhos do eixo de Didática estavam organizados juntamente com as pesquisas do eixo de Formação de Professores. Sendo assim, foi necessário realizar a separação destes trabalhos, procedendo a uma análise criteriosa em cada um deles, a partir das seguintes etapas: primeiramente, foram definidos descritores para análise das pesquisas, sendo estes: prática docente; prática de ensino; ensino; ensino-aprendizagem e docência. Após essa definição, foram analisados os títulos dos trabalhos, verificando se eles se enquadravam nos descritores definidos; quando não foi possível sua identificação, foram analisadas as palavras chaves e, posteriormente, seus respectivos resumos. Se, ainda assim, não foi possível identificar a separação do eixo pertencente ao trabalho, procedeu-se à leitura na íntegra do trabalho.

Dessa forma, por meio da criteriosa separação, foi possível identificar: 47 trabalhos no ano de 2006, 21 trabalhos apresentados no ano de 2008, 15 trabalhos referentes ao evento realizado em 2010 e, por fim, 16 pesquisas realizadas no ano de 2012, último ano em que existiu o eixo de Didática na reunião regional da ANPEd Sul.

Tabela 1 - Quantidade de trabalhos encontrados para análise, referentes aos respectivos anos

Ano do evento	Trabalhos
2006	47
2008	21
2010	15
2012	16
TOTAL	99

Fonte: ANPEd Sul.

Então, o objeto de estudo e análise para esta presente pesquisa, totaliza 99 trabalhos do eixo de Didática, sendo que se **teve acesso a 78 trabalhos na íntegra**.

Após a leitura dos resumos, os dados encontrados foram sintetizados em Tabelas, informando: identificação de objetivos, temáticas, metodologias utilizadas e seus respectivos referenciais teóricos. A apresentação desses resultados é o objetivo deste trabalho, e serão explicitados a seguir.

É importante ressaltar que em decorrência do pouco tempo disponível para a realização deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), tornou-se difícil a leitura de todos os trabalhos completos, sendo-o feito somente em casos de resumos incompletos, os quais não apresentavam as informações necessárias para a realização desta pesquisa. Infelizmente, esses casos foram bastante comuns, prejudicando os levantamentos por conta da insuficiência de informações dos resumos das pesquisas, como será apresentado a seguir.

2 CATEGORIAS CONCEITUAIS

Como anteriormente descrito neste presente trabalho, o objetivo geral é verificar, nos artigos apresentados na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), nas reuniões bianuais ocorridas na Região Sul do Brasil, as recorrências das temáticas nos estudos e pesquisas do eixo de Didática, metodologias utilizadas e seus respectivos aportes teóricos.

É importante ressaltar que por meio deste trabalho pude conhecer mais sobre as pesquisas científicas que vêm sendo estudadas na área da educação, especificamente em Didática. Esta que é uma importante área do conhecimento, e tem como seu estudo central a prática de ensino. Sendo assim, considero que o acesso a trabalhos científicos da área, junto ao olhar atento a estes estudos, é de extrema importância e necessário para o exercício da docência, pois possibilita compreender questões da prática dialogadas com a teoria. Essa é uma afirmação corroborada por André quando anuncia que:

Com o crescente interesse dos pesquisadores pelas questões relacionadas à formação e ao trabalho docente, interesse esse que se expressa no aumento da produção científica sobre o tema, na visibilidade adquirida pela temática na mídia, pelo recente surgimento de eventos e publicações especificamente dedicadas às questões de formação docente, torna-se cada vez mais premente uma discussão sobre como vem se configurando esse campo de estudos. (ANDRÉ, 2010, p. 174)

Sendo assim, compreende-se que a educação é realizada por meio da relação professor/aluno, existem alguns fatores nesta relação que são importantes esclarecer para entender o que influencia no processo de ensino aprendizagem. Sobre isto, destaco a precariedade das condições de trabalho dos professores, como a falta de materiais disponíveis para a utilização nas aulas, salas adequadas, e, inclusive, a baixa remuneração dos professores, questões que influenciam diretamente na prática docente e, conseqüentemente, na aprendizagem dos alunos. Ressaltando que a finalidade da educação a ser atingida, se trata do ensino e da aprendizagem significativa e não apenas a mera transmissão de conhecimento.

Por muito tempo acreditou-se na existência de um método único para o ensino, que possibilitasse a aprendizagem de todos ao mesmo tempo. Destaca-se que, inicialmente, ao se pensar uma “forma de agrupamento” de práticas de ensino, surgem, por meio de Comênio e Ratíquio, dois educadores de meados do século XVII, uma proposição de um “método” para “ensinar tudo a todos”, como descreve Castro.

Constata-se que a delimitação da Didática constituiu a primeira tentativa que se conhece de agrupar os conhecimentos pedagógicos, atribuindo-lhes uma situação superior à da mera prática costumeira, do uso ou do mito. A Didática surge graças à ação de dois educadores, RATÍQUIO e COMÊNIO, ambos provenientes da Europa Central, que atuaram em países nos quais se havia instalado a Reforma Protestante [...] COMÊNIO escreveu, entre outras obras, a *Didática Magna*, instituindo a nova disciplina como "arte de ensinar tudo a todos". (CASTRO, 1991, p. 16)

Décadas se passaram e contribuições teóricas surgiram para repensar as finalidades da área do conhecimento a qual se dedica a refletir sobre os processos de ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, as práticas pedagógicas envolvidas nesse processo. É importante destacar, que o momento político que imperava no decorrer do (re)pensar da Didática, teve influências significativas neste processo. Sobre isto, compartilho de Silva (2000, p. 189-190) para sintetizar o contexto histórico a qual me refiro:

No final dos anos 70 e início dos anos 80, o Brasil vivia momentos de efervescência no conjunto da sociedade, com o objetivo de restabelecer a democracia política e o Estado Democrático de Direito, após longo período de ditadura militar. [...] Nesta conjuntura de inquietações e insatisfação, os educadores buscam espaços de troca e de construção de novos conhecimentos que pudessem responder às exigências de um novo contexto político-social, que começava a ser gestado na sociedade brasileira: a reabertura política e o retorno ao regime democrático. Em 1982, um grupo de 60 educadores, reuniu-se para debater sobre os novos rumos da Didática. o grande desafio naquele momento, era realizar uma revisão crítica do ensino e da pesquisa na área, de forma a ultrapassar a dimensão instrumental da Didática para construir a Didática Fundamental, na perspectiva de compreender o processo de ensino-aprendizagem na sua multidimensionalidade, articulando as dimensões: técnica, humana e política.

Sendo assim, desde a primeira pretensão de uma Didática com a função de formar os educadores para ensinar de tudo a todos, muitas questões se alteraram. Atualmente já não se considera mais a existência de uma sala de aula homogênea, com alunos no mesmo nível de desenvolvimento intelectual, mesmas condições de aprendizagem, mesmas condições sociais e financeiras e outras características. Pelo contrário, consideramos, hoje, a sala de aula um espaço de diferenças, sejam sociais ou culturais. Libâneo (2006, p. 52) enfatiza que: “a Didática investiga as condições e formas que vigoram no ensino e, ao mesmo tempo, os fatores reais (sociais, políticos, culturais, psicossociais) condicionantes das relações entre a docência e a aprendizagem”.

Nesse sentido, a Didática, que inicialmente previa um método único, vem se reinventando a fim de atender às novas demandas e necessidades escolares, compreendendo que é necessário afastar-se da ideia de homogeneidade. Sobre isso, Gatti sinaliza que,

é preciso considerar a heterogeneidade cultural e social de professores e alunos. Estudar, conhecer e levar em conta esta heterogeneidade, produzindo, então, a diversificação nas práticas educacionais e meios, a flexibilidade da estrutura organizativa para atender a uma população heterogênea. (GATTI, 2016, p. 164)

Além disso, décadas após o surgimento da Didática e as constantes discussões a respeito, hoje entendemos que não basta apenas a transmissão do conhecimento. Logo, não existe uma técnica “única” capaz de atender a toda demanda dos sujeitos envolvidos no processo de ensino, sendo que este (o ensino, objeto de estudo da Didática), é esperado que ocorra com o intuito da aprendizagem, conforme Castro enfatiza:

[...] foco da Didática: o Ensino. Revela uma intenção: a de produzir aprendizagem; [...] é desse fenômeno que trata a Didática: do ensino que implica desenvolvimento, melhoria. E mais: não se limita o bom ensino ao avanço cognitivo intelectual, mas envolverá igualmente progressos na afetividade, moralidade ou sociabilidade, por condições que são do desenvolvimento humano integral. (CASTRO, 1991, p. 24)

Nesse sentido, entende-se que o ensino, embora continue o mesmo desde sempre, é discutido à medida que novas contribuições teóricas surgem, pois, se um dia a Didática preocupou-se inteiramente com a “técnica” para ensinar, hoje algumas questões são contrapostas a fim de entender que no processo de ensino-aprendizagem outras questões influenciam para que o objetivo seja atingido.

Atualmente, vem sendo muito discutido sobre a formação docente e seus desafios, que consequentemente influenciam na prática educativa, está a qual se discute na área da Didática. Se antes pensava-se na técnica, hoje se reflete sobre o trabalho docente, entendendo seus desafios, como a precarização do trabalho, a desvalorização da profissão, os efeitos da evasão escolar e tantas outras questões, as quais precisam ser constantemente estudadas, refletidas e discutidas. Compartilho de Gatti (2016, p. 163) quando afirma,

a formação de quem vai formar torna-se central nos processos educativos formais, na direção da preservação de uma civilização que contenha possibilidades melhores de vida e coparticipação de todos. Por isso, compreender e discutir a formação, as condições de trabalho e carreira dos professores, e, em decorrência sua configuração identitária profissional, se torna importante para a compreensão e discussão da qualidade educacional de um país, ou de uma região.

Ainda que todas estas questões estejam ligadas às discussões do campo da Didática, é importante ressaltar que a mesma tem como principal objetivo as questões relacionadas entre o “ato de ensinar e o ato de aprender”, como descreve Libâneo (2009). Ensino este que não é visto apenas com objetivo de ser meramente transmitido, e, sim, um ensino que tenha a

finalidade da aprendizagem, como enfatiza Libâneo (2009, p. 4): “a efetividade do ensino, portanto, se revela ao assegurar as condições e os modos de viabilizar processo de conhecimento pelo aluno, ou seja a aprendizagem”.

Em suma, a Didática se trata de uma área do conhecimento a qual se dedica a compreender as melhores condições para o processo de ensino visando a aprendizagem de seus alunos.

A Didática é a sistematização de conhecimentos e práticas referentes aos fundamentos, condições e modos e realização do ensino e da aprendizagem, visando o desenvolvimento das capacidades mentais e a formação da personalidade dos alunos. Reconhece-se como seus elementos constitutivos: o que ensinar, para quem ensinar, o como ensinar, em que condições ensinar. (LIBÂNEO, 2009, p. 5)

Por fim, em outro momento, o autor ainda enfatiza e sintetiza sobre a Didática como campo de conhecimento e descreve suas principais finalidades:

Disciplina que estuda o processo de ensino tomado em seu conjunto, isto é, os objetivos educativos e os objetivos de ensino, os conteúdos científicos, os métodos e as formas de organização do ensino, as condições e meios que mobilizam os alunos para o estudo ativo e seu desenvolvimento intelectual. Para isso, investiga as leis e princípios gerais do ensino e da aprendizagem, conforme as condições concretas em que se desenvolvem. Os conhecimentos teóricos e metodológicos, assim como o domínio dos modos do fazer docente, propiciam uma orientação mais segura para o trabalho profissional do professor. (LIBÂNEO, 2006, p. 71)

Nesse sentido, entende-se a relevância das questões relacionadas à Didática para o exercício da docência, é que me propus a conhecer sobre as produções estudadas nesta área. Verifiquei que atualmente existem dois grandes eventos que realizam pesquisa científica na área da educação, e mais especificamente sobre a Didática. O primeiro, denominado Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE), reúne educadores desde seu primeiro encontro, em 1979, para discussões com professores, pesquisadores, dirigentes educacionais e estudantes do país, com objetivo de acompanhar, com eficiência, as tendências educacionais em vigor e seus impactos nas atuais práticas educativas.

Além do ENDIPE, pude conhecer a ANPEd, Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, que existe há 40 anos, e vem contribuindo imensamente nas pesquisas da área da educação. Esta, está dividida em 23 grupos de trabalho (GT) onde são discutidas temáticas diversas na área. Segundo consta no *Site* oficial da ANPEd (2018), “os grupos de trabalho são instâncias de aglutinação e de socialização do conhecimento produzido pelos

pesquisadores da área de educação”. É importante novamente ressaltar, que este é um evento que ocorre em âmbito nacional e regional, sendo este último o foco desta pesquisa.

Sendo assim, um desses grupos de trabalhos (GT) é dedicado à área de Didática, o qual, especificamente desde o ano de 1990, tem reunido pesquisadores do campo para realizarem balanços junto a reflexões críticas sobre as práticas educativas e suas consequências para a educação do país.

Dessa forma, compreendendo a relevância deste campo de conhecimento para a formação docente e o próprio exercício da docência, propus-me a realizar um balanço das produções no eixo de Didática da ANPEd Sul, referente aos anos entre 2006 e 2012. Como anteriormente mencionado, esse recorte temporal foi necessário, devido a inicial problemática encontrada no decorrer desta pesquisa: a ausência do eixo de Didática na ANPEd Sul nos anos de 2004, 2014 e 2016. Situação esta já anteriormente apresentada, mas que se faz necessário ressaltar, pois, foi um dos primeiros dados encontrados em decorrência desta pesquisa, causando-me bastante preocupação.

Entendo que embora existam outros espaços (eventos, conferências...) para a realização de pesquisa e discussão da área, resalto que é sempre importante trazer reflexões e estudos sobre questões da Didática, devendo esta ser constantemente pesquisada e discutida, por considerá-la o “apoio” teórico central para a prática educativa no exercício da docência. Sobre isso Candau enfatiza que:

Na atualidade, este espaço constitui um dos momentos mais importantes de reflexão e discussão sobre a problemática da educação no nosso país e, especialmente, sobre as questões relativas à prática pedagógica das nossas escolas, os desafios de ensinar e aprender em tempos particularmente complexos e controversos. (CANDAU, 2008, p. 175)

Sendo assim, após essa primeira problemática encontrada, dou início às análises das temáticas recorrentes nos estudos de didática a serem apresentadas, explicando o processo da definição dos descritores para a realização da pesquisa, bem como a conceitualização de cada um destes descritores realizados individualmente, para, em sequência, apresentar os resultados divididos em temáticas recorrentes, metodologia utilizadas e referenciais teóricos, a partir do objetivo geral desta pesquisa, já apresentado.

Foram analisados os trabalhos e organizando-os nas seguintes categorias por meio da escolha dos descritores: prática docente; prática de ensino; ensino-aprendizagem; ensino; docência; e a categoria **outros**, em decorrência de temas de pesquisas não pertencentes nas

demais categorias. Posteriormente no decorrer da pesquisa, foi necessário também incluir como categorias para análise dos trabalhos: didática; formação de professores e avaliação. Sendo assim, esse primeiro passo de escolha dos descritores é de extrema importância, pois segundo Romanowski e Ens (2006, p. 45):

Durante a realização do estudo, principalmente, para o estabelecimento de categorias da tipologia de temas, é importante a realização de consulta a outros estudos semelhantes de modo a aproximar e harmonizar as novas categorias com as anteriores. Este procedimento assume importância na medida em que contribui para indicar as tendências das pesquisas de uma determinada área de conhecimento.

Dessa forma, a partir dos materiais encontrados foi realizada a categorização dos 99 trabalhos. Incluem-se nestes, os trabalhos do ano de 2008, no qual, como anteriormente referido, foi possível o acesso apenas aos títulos das pesquisas. Por conseguinte, apenas por meio dos títulos foi realizada uma análise cuidadosa a fim de identificar sua categoria temática, junto aos outros 78 trabalhos referentes aos já mencionados anos. O resultado dessa primeira análise foi efetuado mediante a leitura dos títulos, palavras-chave e resumos para a categorização em cada um dos descritores elencados.

Entretanto, antes da apresentação dos resultados obtidos na pesquisa, julgo importante conceitualizar os referidos descritores para uma melhor compreensão do tema a ser apresentado, bem como sua relevância nos resultados da pesquisa realizada. Sendo assim, a respeito de **prática docente**, destaco Franco (2016, p. 541) que escreve:

A prática docente configura-se como prática pedagógica quando esta se insere na intencionalidade prevista para sua ação. Assim, um professor que sabe qual é o sentido de sua aula em face da formação do aluno, que sabe como sua aula integra e expande a formação desse aluno, que tem a consciência do significado de sua ação, tem uma atuação pedagógica diferenciada: ele dialoga com a necessidade do aluno, insiste em sua aprendizagem, acompanha seu interesse, faz questão de produzir o aprendizado, acredita que este será importante para o aluno [...] É uma prática que se exerce com finalidade, planejamento, acompanhamento, vigilância crítica, responsabilidade social.

Além disto, também compartilho com André (2010, p. 176), quando destaca a importância da formação docente e prática docente, descrevendo que:

a formação docente tem que ser pensada como um aprendizado profissional ao longo da vida, o que implica envolvimento dos professores em processos intencionais e planejados, que possibilitem mudanças em direção a uma prática efetiva em sala de aula.

Segundo Franco (2016, p. 536), sobre **prática de ensino**: “faz-se referência a práticas que ocorrem para a concretização de processos educacionais”. Compartilhando também de Roldão, onde descreve que a prática de ensino se refere a junção de questões teóricas, didáticas e pedagógicas em que, juntas, constituem a prática de ensino.

A formalização do conhecimento profissional ligado ao acto de ensinar implica a consideração de uma constelação de saberes de vários tipos, passíveis de diversas formalizações teóricas – científicas, científico-didáticas, pedagógicas (o que ensinar, como ensinar, a quem e de acordo com que finalidades, condições e recursos), que contudo, se jogam num único saber integrador, situado e contextual – como ensinar aqui e agora –, que se configura como “prático”. (ROLDÃO, 2007, p. 98)

Sobre o conceito de **formação de professores**, consta no dicionário de Salomão (2010) que se trata de processos de formação de sujeitos para o exercício da docência, sendo que estes sujeitos constroem e reconstróem os saberes apreendidos para a sua prática. Além disso, o autor destaca que este processo envolve, também, o compromisso com a formação para o domínio teórico-prático.

Para Libâneo (2006, p. 28), “a formação profissional do professor implica, pois, uma contínua interpenetração entre teoria e prática, a teoria vinculada aos problemas reais postos pela experiência prática e a ação prática orientada teoricamente”. Além disso, compartilho com Gatti (2016, p. 164), quando descreve a importância do professor:

O professor não é descartável, nem substituível, pois, quando bem formado, ele detém um saber que alia conhecimento e conteúdos à didática e às condições de aprendizagem para segmentos diferenciados. Educação para se ser humano se faz em relações humanas profícuas.

Nesse sentido, ao dedicar-se a pesquisar sobre formação de professores, seus desafios e suas práticas, destaco de André (2010, p. 176), quando descreve: “investigar o que pensa, sente e faz o professor é muito importante, mas é preciso prosseguir nessa investigação, para relacionar essas opiniões e sentimentos aos seus processos de aprendizagem da docência e seus efeitos na sala de aula”.

Por fim, compartilho de Cunha (DALBEN, 2010, p. 135-136) quando afirma sobre o compromisso com a formação de professores:

Formação de professores, de uma forma muito mais ampla, constitui-se num processo de desenvolvimento profissional emancipatório e autônomo que incorpora a idéia de percurso profissional, não como uma trajetória linear, mas, como evolução, como continuidade de experiências, marcada por fases e momentos nos

quais diferentes fatores (sociais, políticos, pessoais, familiares) atuam. [...] Da mesma forma, é necessário considerar que o processo de formação de professores é resultado do compromisso de cada professor com seu próprio desenvolvimento pessoal e profissional. São eles que atribuem ou não sentido ao que fazem e ao que externamente recebem. (DALBEN, 2010, p. 135-136)

A conceitualização de **docência**, segundo Salomão (2010), refere-se à condição da profissão docente, a qual assume ações próprias para ensinar, como também se amplia as responsabilidades profissionais, incluindo estudos e ações de pesquisa e extensão.

Sobre isto, destaco também de Libâneo (2013, p. 14), que descreve sobre o trabalho docente: “é parte integrante do processo educativo mais global pelo qual os membros da sociedade são preparados para a participação na vida social”.

Referente à conceituação de **avaliação**, área de estudo da didática, concordo com Salomão (2010), o qual compreende que se caracteriza por processo intencional na qual são analisados os conhecimentos, atitudes e as capacidades cognitivas dos sujeitos avaliados, com a intenção de orientar os próximos processos educacionais relativo ao atual conhecimento do sujeito.

Além disto, compartilho de Ferreira (1976), o qual considera que no ato de avaliar, não visa apenas “medir o rendimento” do aluno sobre determinado conteúdo ensinado, e sim, como forma de acompanhar seu próprio desempenho docente, de autorrefletir sobre sua prática, verificando o que tem sido positivo no processo de ensino e o que deve ser alterado para proporcionar uma aprendizagem mais significativa ao aluno.

Consiste em se utilizar medidas adequadas aos objetivos propostos a fim de se verificar o seu grau de consecução. Assim sendo, o professor terá condições de encontrar respostas às suas dúvidas no que diz respeito à aprendizagem do aluno, os seus pontos fortes e fracos. [...] a avaliação do rendimento escolar caracteriza-se por se preocupar não só com o conhecimento que o aluno possa ter da matéria, mas também modificações qualitativas (atitudes, interesses, ideais, modos de pensar e de agir, hábitos de trabalho, bem como adaptação pessoal e social). (FERREIRA, 1976, p.41)

Sobre **Didática**, área do conhecimento que fomenta a presente pesquisa, compartilho de Libâneo (2006, p. 28), quando descreve:

A Didática se caracteriza como mediação entre as bases teórico-científicas da educação escolar e a prática docente. [...] pode constituir-se em teoria do ensino. O processo didático efetiva a mediação escolar de objetivos, conteúdos e métodos das matérias de ensino. Em função disso, a Didática descreve e explica nexos, relações e

ligações entre o ensino e a aprendizagem; investiga fatores co-determinantes¹ desses processos; indica princípios, condições e meios de direção do ensino, tendo em vista a aprendizagem.

O autor ainda destaca que “a Didática é uma disciplina que estuda os objetivos, os conteúdos, os meios e as condições do processo de ensino tendo em vista as finalidades educacionais” (LIBÂNEO, 2006, p. 16), assim como menciona sobre o foco de estudo da didática:

Em síntese, são temas fundamentais da Didática: os objetivos sócio-políticos e pedagógicos da educação escolar, os conteúdos escolares, os princípios Didáticos, os métodos de ensino e de aprendizagem, as formas organizativas do ensino, o uso de aplicação de técnicas e recursos, o controle e a avaliação da aprendizagem. (LIBÂNEO, 2006, p. 54)

Como já descrito neste trabalho, ressalto que o objeto de estudo da Didática é o **ensino**, e sobre isto, Libâneo (2006, p. 25) define como: “Campo específico da instrução e educação escolar”. Além disso, destaco de Pimenta em (SILVA *et al*, 2000, p. 88), quando destaca que **ensino** deve ser compreendido como prática social concreta e “instrumento de democratização e emancipação”, igualmente citado por Libâneo (2006, p. 90): “A atividade de ensino, está indissociavelmente ligada à vida social mais ampla, o que chamamos de prática social. Em sentido amplo, o ensino exerce a mediação entre o indivíduo e a sociedade”.

Entretanto, quanto à conceituação de **ensino-aprendizagem**, destaco novamente Libâneo (2006, p. 25), quando enfatiza:

O processo de ensino aprendizagem é fundamentalmente, um trabalho pedagógico no qual se conjugam fatores externos e internos. De um lado, atuam na formação humana como direção consciente e planejada, através de objetivos/conteúdos/métodos e formas de organização propostos pela escola e pelos professores; de outro, essa influência externa depende de fatores internos, tais como as condições físicas, psíquicas e sócio-culturais dos alunos.

Além disto, ressalto que o ensino, sendo este, considerado como acúmulo dos conhecimentos socialmente produzidos, não devem ser apenas meramente transmitidos sem que haja com foco, a aprendizagem significativa para aquele que aprende. Sendo assim, visando ensino-aprendizagem nas práticas educativas propostas e anteriormente planejadas,

¹ Foi mantida, nas citações diretas, a grafia do texto original, quando anterior ao Acordo Ortográfico em vigor desde o ano 2009, nesta e nas demais ocorrências de casos semelhantes.

destaco Zabala (1998, p. 22), que enfatiza: “é preciso sempre ter presente que estas aprendizagens só se dão em situações de ensino mais ou menos explícitas ou intencionais, nas quais é impossível dissociar, na prática, os processos de aprendizagem dos de ensino”.

Por fim, destaco que sobre a categoria denominada como **outros**, presente nos resultados desta pesquisa, são casos em que houve a incompreensão da temática descrita no trabalho, não pertencendo as já mencionadas categorias temáticas. Sendo assim, apresentados os conceitos dos descritores utilizados para a categorização das temáticas das pesquisas, explicito no próximo capítulo, os resultados obtidos na realização desta.

3 RESULTADOS E ANÁLISE DE PESQUISA

3.1 REFERENTE ÀS TEMÁTICAS

Explicadas as grandes categorias, passo a apresentar o resultado com as temáticas recorrentes das pesquisas realizadas no eixo de Didática da ANPEd Sul. Sendo assim, após a análise dos 99 trabalhos, foram encontradas, em 23 deles, questões relacionadas à **prática docente** como tema de pesquisa. Desse total, destacam-se nove trabalhos, que apresentam especificamente a reflexão sobre o trabalho docente, a constituição do ser/estar professor. O que mostra o grande interesse nas pesquisas pela reflexão crítica do exercício da docência. Além disto, em dois trabalhos, são apresentadas reflexões sobre a prática nas aulas da disciplina de educação física. Nenhuma outra área de conhecimento além dessa foi identificada. Nas demais pesquisas são trabalhadas questões da prática docente nas diversas etapas de ensino, como educação infantil, alfabetização nos anos iniciais, até reflexões e contribuições para prática docente do professor universitário.

Sobre isto, destaco de Pimenta em (SILVA et al, 2000, p. 83), qual ao apresentar um balanço dos trabalhos realizados no ENDIPE entre 1996 à 1999, descreve resultados que se assemelham a este anteriormente descrito. Como podemos ver a seguir:

Examinando as pesquisas no período, percebe-se que o componente de análise das práticas está fortemente presente. A maioria delas toma as situações de sala de aula e dos contextos escolares como objeto de investigação, estabelecendo nexos com as teorias didáticas e pedagógicas.

No que tange à categoria **formação de professores**, foram encontrados 19 trabalhos, trazendo questões diversificadas a respeito desse tema. Destacam-se, destes seis trabalhos que apresentam os desafios da profissão e autoavaliações sobre o exercício da condição de “ser professor”. Além disto, em cinco trabalhos são apresentadas as contribuições do estágio supervisionado para a formação de professores, sendo, destes, dois sobre a área da Educação Física e dois trabalhos específicos da área da Pedagogia.

Sobre isto, compartilho de Pimenta em (SILVA et al, 2000, p. 89), ao citar Oliveira em sua análise das pesquisas do VIII ENDIPE de 1996, em que afirma: “[..] os estudos sobre prática pedagógica analisadas giram em torno da formação do professor, tendo por objeto de

estudo a construção do saber docente, projetos de formação do professor, características do bom professor”.

Dessa forma, destacam-se os resultados da categoria **formação de professores** nos trabalhos do ENDIPE 1996, que se assemelham com os resultados obtidos nesta pesquisa:

Nesta categoria estão as pesquisas que buscam identificar os professores; conhecer o imaginário dos professores sobre a profissão, o ensino, os alunos, a escola; o significado do estágio enquanto relação teoria e prática na formação de professores; e o potencial das teorias sobre professor reflexivo e a importância da reflexão (coletiva) na formação e na mudança de práticas. (SILVA et al, 2000, p. 82)

Para a categoria **prática de ensino** foram identificadas 18 pesquisas que apresentam práticas de ensino e metodologias diferenciadas que contribuem para uma aprendizagem mais significativa. Nesse sentido, três trabalhos dessa categoria propõem a integração do ambiente virtual e seus benefícios à prática educativa. Sobre isso, Ferreira (1976, p. 15) afirma: “[..] o progresso tecnológico coloca à disposição do professor novos instrumentos de trabalho”. Além disso, em 2 trabalhos, é apontado a utilização do livro didático, e questões interdisciplinares, como também, sequências didáticas, presentes nas práticas de ensino dos docentes em sala de aula.

Sobre a Categoria **ensino-aprendizagem** foram identificados oito trabalhos, sendo que, em cinco deles apresenta-se uma visão crítica das práticas educativas, refletindo sobre melhores condições de produzir o ensino com objetivo da aprendizagem. As demais pesquisas trabalham questões diferenciadas, como o ensino pela pesquisa, por projetos e modelagem matemática.

A categoria **ensino**, por sua vez, é representada por seis trabalhos, que apresentam como um todo, a reflexão crítica do ensino contemporâneo, bem como a metodologia utilizada para sua execução. É importante ressaltar que, nessa categoria, um dos trabalhos realizados, utiliza da fala das crianças, estudantes dos anos iniciais, para a reflexão do ensino e das atividades propostas.

Sobre **docência** foram encontrados quatro trabalhos, que se dedicam a pesquisar sobre o trabalho docente, sob foco do enfrentamento das problemáticas encontradas no exercício profissional, como o fracasso escolar e as constantes reflexões dos docentes para a necessidade de mudança em suas práticas, bem como, a organização do tempo/espaço em sala.

Como anteriormente descrito foi necessário incluir como categoria temática no decorrer desta presente pesquisa, a categoria **Didática**, sobre a qual, encontrei nove trabalhos, que em geral, se referem sobre a importância da Didática especialmente na formação de professores, como também, a presença da crítica à Didática junto as atuais problemáticas da educação, como por exemplo, o fracasso escolar.

Por fim, a categoria **avaliação**, que sempre está presente nos estudos da área da Didática, assim como descreve Leite e Fernandes (2007, p. 13): “Os temas ligados à avaliação estão sempre presentes como algo que não se perde na área”. Essa temática de pesquisa esteve presente em seis trabalhos analisados, os quais, em geral, estudam sobre as formas avaliativas e suas consequências no processo de ensino-aprendizagem.

Sobre a necessidade da categoria **outros**, refere-se aos trabalhos diversificados, os quais não foi possível enquadrar na categorização das temáticas pesquisadas, segundo os mencionados descritores desta pesquisa. Nessa categoria constam seis trabalhos com temáticas variadas, como, por exemplo, o paradigma da complexidade, projeto pedagógico de ensino em Portugal, reflexões a respeito de escolas Multisseriadas, estudos sobre o erro construtivo e outros.

Sendo assim, essa análise das temáticas recorrentes nas pesquisas realizadas no GT 04, pertencente à área da Didática, fica evidente a recorrência de trabalhos realizados sobre **prática docente e formação de professores**, em que buscam pesquisar e autorrefletir sobre questões do exercício da profissão. Resultado este, semelhante ao já descrito no balanço das pesquisas em Didática da ANPEd, de Fernandes e Leite (2007, p. 12), que descrevem:

Formação docente (inicial e continuada, professores de todos os níveis ou graus de ensino), metodologias / práticas de diferentes tipos de ensino e aprendizagem de disciplinas diversas, incluindo a Didática, ficaram equivalentes na incidência de temática escolhida para pesquisa.

Como síntese dos mencionados dados, apresento a seguir a Tabela 2, para melhor visualização das temáticas recorrentes encontradas na pesquisa.

Tabela 2 – Referente as categorias temáticas nas pesquisas da ANPEd Sul

Categoria	Trabalhos
Prática Docente	23
Formação de Professores	19
Prática de Ensino	18
Ensino-aprendizagem	8
Didática	9
Ensino	6
Avaliação	6
Docência	4
Outros	6
Total de Trabalhos Analisados	99

Fonte: ANPEd Sul.

As temáticas mais frequentes nos trabalhos apresentados no eixo de Didática, como apresentado acima, tratam em sua maioria sobre a constante reflexão do exercício da docência e seus desafios, como é o caso dos trabalhos que apresentam reflexões críticas sobre ser professor na contemporaneidade, identificando como desafios, questões sobre fracasso escolar.

Além disso, destaco a constante preocupação de professores universitários com a área da Didática, bem como as contribuições de pesquisas da área para a prática pedagógica no ambiente acadêmico. Como anteriormente apresentado, trabalhos com reflexões sobre os estágios supervisionados nos cursos de licenciatura e práticas docentes. Destaque igualmente apresentado por Pimenta em (SILVA et al, 2000, p. 85) que descreve: “Didática, têm procurado superar alguns mitos presentes no assunto: o primeiro, é o de colocar em evidência que o campo da Didática não se reduz a ensino e aprendizagem de crianças e adolescentes, mas estende-se a adultos, na universidade, no caso”.

Sinalizo que a partir da análise dos referidos trabalhos, pouco tem se pesquisado sobre as influências tecnológicas na prática pedagógica, um tema que embora bastante atual, é ainda muito pouco desenvolvido nas pesquisas científicas analisadas. Por meio deste estudo pude verificar que na maioria dos temas relacionados à metodologias nas práticas de ensino, o livro didático ainda é, majoritariamente, o mais citado nas pesquisas.

Por fim, destaco a lacuna nos trabalhos apresentados com temáticas relacionadas às questões de *bullying* e formas de preconceitos. Temas que, embora não inteiramente ligadas à

Didática, estão (infelizmente) presentes no dia a dia em sala de aula, podendo influenciar, inclusive, as práticas propostas e o processo de aprendizagem dos alunos. Sendo assim, percebo que esse é um tema silenciado nos trabalhos da ANPED Regional Sul, no que concerne aos anos analisados.

3.2 REFERENTE ÀS METODOLOGIAS UTILIZADAS

A análise sobre as metodologias utilizadas nas pesquisas resultou na Tabela 3 que será apresentada a seguir, onde pode-se comprovar a predominância da abordagem qualitativa nos trabalhos. Ressalto que esta análise foi realizada com os 78 trabalhos aos quais tive acesso ao material na íntegra; quanto aos outros 21, referentes aos trabalhos do ano de 2008, sobre os quais só tive acesso apenas aos títulos, não foi possível a análise.

Dessa forma, dos 78 trabalhos, 42 tratam-se de pesquisas de abordagens Qualitativa. Segundo Gerhardt e Silveira (2009, p. 31):

[...] A pesquisa qualitativa preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais. [...] As características da pesquisa qualitativa são: objetivação do fenômeno; hierarquização das ações de descrever, compreender, explicar, precisão das relações entre o global e o local em determinado fenômeno; observância das diferenças entre o mundo social e o mundo natural; respeito ao caráter interativo entre os objetivos buscados pelos investigadores, suas orientações teóricas e seus dados empíricos; busca de resultados os mais fidedignos possíveis; oposição ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências.

Além desses, foi identificado apenas uma pesquisa de caráter Quantitativo, e uma caracterizada como apenas como Quanti/Quali. Segundo Fonseca (2002 apud Gerhardt e Silveira, 2009, p. 33) sobre pesquisa de abordagem Quantitativa,

[...] Diferentemente da pesquisa qualitativa, os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados. [...] A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc.

É importante ressaltar que dos 78 trabalhos analisados, 34 deles não apresentam a abordagem utilizada na realização da pesquisa, o que prejudica a realização de análises como esta, pela insuficiência de dados disponíveis.

Tabela 3 – Referente às abordagens

Abordagens utilizadas	Trabalhos
Qualitativo	42
Quantitativo	1
Quanti/Quali	1
NÃO IDENTIFICADO	34
Análise Total	78

Fonte: ANPEd Sul.

Quanto à metodologia utilizada, foi possível verificar a preferência por pesquisas de cunho bibliográfico, presentes em dez trabalhos analisados. Segundo Garcia (2016, p. 293), sobre pesquisa bibliográfica:

[...] As pesquisas que podem ser classificadas como bibliográficas são, na sua maioria, aquelas que buscam discutir sobre ideologias ou ainda as que buscam conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado sobre um determinado assunto, tema ou problema. [...] deve ter como escopo tudo o que já foi publicado em relação ao tema de estudo, pois só assim o pesquisador poderá formular uma nova teoria ou hipótese ou contribuição sobre o assunto.

A segunda metodologia mais utilizada nas pesquisas identificadas é a participante, que se evidencia em nove trabalhos. Segundo Gerhardt e Silveira (2009, p. 40), “este tipo de pesquisa caracteriza-se pelo envolvimento e identificação do pesquisador com as pessoas investigadas”.

Além dessas, as pesquisas denominadas analíticas representam também um número significativo, sete trabalhos. Seguidas pelas pesquisas caracterizadas pela metodologia documental e estudo de caso, com cinco trabalhos em cada, respectivamente. Sobre pesquisa documental, segundo Kripka, Scheller e Bonotto (2015, p. 57):

[...] pesquisa documental, que utiliza, em sua essência: documentos que não sofreram tratamento analítico, ou seja, que não foram analisados ou sistematizados. O desafio a esta técnica de pesquisa é a capacidade que o pesquisador tem de selecionar, tratar e interpretar a informação, visando compreender a interação com sua fonte. Quando isso acontece há um incremento de detalhes à pesquisa e os dados coletados tornam-se mais significativos. O documento a ser utilizado na pesquisa dependerá do objeto de estudo, do problema a que se busca uma resposta. Neste sentido, ao pesquisador cabe a tarefa de encontrar, selecionar e analisar os documentos que servirão de base aos seus estudos.

Já as demais pesquisas apresentam uma pulverização de metodologias utilizadas, como apresentado a seguir, na Tabela 4.

Tabela 4 – Referente às metodologias

Metodologias das pesquisas	Trabalhos
Bibliográfica	10
Participante	9
Analítica	7
Documental	5
Estudo de caso	5
Etnográfica	4
Pesquisa-ação	3
Descritiva	3
Relato de experiência	3
Revisão	1
Exploratória	1
Cartografia	1
NÃO IDENTIFICADO	26
Total	78

Fonte: ANPEd Sul.

É importante destacar, também, a ausência da precisão do tipo de pesquisa realizada em 26 trabalhos, dos quais não foi possível a identificação, nem mesmo com a sua leitura, na íntegra.

Quanto aos procedimentos de pesquisa, tendo como foco a forma de coleta de dados para a sua realização, foi possível identificar que a grande maioria dos trabalhos utilizam técnicas combinadas, como, por exemplo, entrevistas mediante questionários e análise documental combinada com análise bibliográfica. Entretanto, foi verificado que a maioria das pesquisas utiliza entrevistas como instrumento de coleta de dados, identificadas em 16 pesquisas. Seguidas pela observação e questionário, ambas descritas em 11 trabalhos cada, e novamente a não identificação (NI) do procedimento utilizado, em 23 trabalhos, como descrito na Tabela 5:

Tabela 5 – Referente ao procedimento de pesquisa

Procedimentos de pesquisa	Trabalhos
Entrevista	16
Questionário	11
Observação	11
Análise documental	9
Análise Bibliográfica	8
NI	23
Total	78

Fonte: ANPEd Sul.

Em vista disso, compartilho do estudo de André (2010, p. 177), em que menciona sobre procedimentos de pesquisa:

Quanto às técnicas de coleta de dados, verificou-se uma evolução positiva nos últimos anos: pesquisadores passam a utilizar o questionário, que havia sido banido das pesquisas nos anos 1990, o que mostra uma diminuição do preconceito sobre dados quantitativos. Além disso, outro aspecto positivo nas pesquisas recentes é a combinação de duas ou mais técnicas de coleta. Pesquisadores parecem ter mais consciência de que questões tão complexas como as que envolvem a formação docente precisam ser investigadas sob múltiplos ângulos.

Sobre as entrevistas, destaco que das 16 pesquisas que utilizaram esse meio como procedimento de coleta de dados, 10 foram realizadas com professores, sendo destes, sete com professores da rede pública e três não identificaram as instituições pertencentes aos docentes entrevistados. Considero este dado importante, pois mostra a preocupação com o ensino público do país, ainda que estes números possam ser baixos.

Entretanto, destaco que apenas três alunos foram ouvidos para a realização das entrevistas na execução das pesquisas. Particularmente acredito que a escuta de todos os envolvidos na instituição é importante para a melhoria da qualidade do ensino e práticas, considerando que o processo de ensino-aprendizagem só é possível quando há envolvimento na relação professor/aluno, e que o olhar e a escuta aos alunos é de extrema relevância e possibilita contribuir com a pesquisa científica da área da Didática.

Destaco, também, a imprecisão dos dados nas pesquisas que não identificaram nos trabalhos que tipo de abordagem, metodologia e procedimento de pesquisa foram utilizados nos estudos. Além disso, sinalizo a recorrência dos resultados presentes neste quanto aos procedimentos de pesquisa, junto aos resultados da pesquisa realizada por Fernandes e Leite

(2007, p. 9): “A análise dessa tabela permite verificar o domínio de procedimentos como entrevista e observação”.

3.3 REFERENTE À FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Por fim, sobre o referencial teórico foi possível verificar que há uma pulverização de autores citados nos trabalhos, e que dos 78 trabalhos analisados, apenas 36 identificaram em seus resumos os autores utilizados nas pesquisas. Os demais trabalhos, exatamente 42, não identificaram com precisão quais autores contribuíram para as respectivas pesquisas.

Entretanto, dos autores identificados, foi possível verificar que os mais citados nas pesquisas são nacionais, dentre eles: Paulo Freire (em maior quantidade) seguido de Selma Garrido Pimenta, Miguel Arroyo, Dermeval Saviani e Lea das Graças Anastasiou. Sendo assim, esse resultado permite observar que há um crescimento nas pesquisas científicas baseadas em estudos nacionais, o que de fato é bastante positivo.

Dentre os autores estrangeiros mais citados, destacam-se: Vygotsky, Bakhtin, Piaget, Freinet e Morin. Além destes conceituados autores da área da educação citados, há novamente uma pulverização nos demais.

3.4 PARA PENSAR CAMINHOS FUTUROS NA PESQUISA CIENTÍFICA

Conclui-se esta análise com algumas respostas sobre o objetivo deste trabalho. Em relação à temática recorrente nas pesquisas do eixo de Didática da ANPEd Sul, encontram-se os trabalhos categorizados como **Prática docente**, os quais apresentam como foco das pesquisas questões relacionadas à autorreflexão do exercício da profissão. Quanto às questões metodológicas de pesquisa, é destacado, majoritariamente, a utilização de abordagem qualitativa bibliográfica, junto à utilização de entrevistas como procedimento de coleta de dados. Por fim, quanto aos referentes teóricos, merecem destaque os autores nacionais como os mais citados nos trabalhos analisados.

Assim, visando contribuir para futuras pesquisas deste meio, destaco como fragilidade a imprecisão de informações nos resumos dos trabalhos, característica esta que também é apresentada por Fernandes e Leite (2007, p. 12), em análise dos trinta anos do eixo de

Didática da ANPEd em âmbito nacional, quando explicita “a ausência de informação nos trabalhos e resumos foi muito alta”.

Ressalto que, para a realização de balanços de produções como esta, este é um dado bastante preocupante, pois a insuficiência de informações importantes, como objetivo do trabalho, referencial teóricos estudados, metodologias e abordagens nas pesquisas, prejudica a realização exata das análises realizadas.

Outra questão importante: são os poucos estudos realizados sob o olhar dos estudantes. Como anteriormente mencionado, apenas três alunos foram entrevistados para a realização das pesquisas, sendo que estes estão inteiramente ligados à prática docente, pois são o público-alvo do processo de ensino aprendizagem.

Quanto às questões metodológicas, foi possível verificar que ainda que a tecnologia esteja presente no atual momento contemporâneo, ela não vem sendo muito explorada pelos professores, que timidamente propõem trabalhos sobre o tema, pensando na melhoria da prática de ensino.

Por fim, reforço que trabalhos como este são de extrema importância para a reflexão dos temas estudados na área, identificando suas recorrências e limites, e também possibilitando contribuir para futuros trabalhos a serem realizados na área.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desta pesquisa possibilitou conhecer o que vem sendo produzido na área de Didática da ANPEd Sul, mas também pesquisar e conhecer outros importantes eventos, como o ENDIPE. Por meio da análise criteriosa dos trabalhos realizados, foi possível identificar a predominância e lacunas de categorias de pesquisa, metodologias utilizadas e os teóricos referenciados nos estudos.

Considero trabalhos como este de extrema importância, por dois motivos. Primeiramente pelo seu valor teórico referente à contribuição na formação docente, pois possibilita refletir sobre o próprio exercício da docência por meio de pesquisas já realizadas. Contribui, também, ainda que sutilmente, para pesquisas futuras, por proporcionar um parâmetro geral do que já vem sendo produzido, a fim de contemplar questões até então silenciadas anteriormente.

Após a realização desta pesquisa, ficou ainda mais evidente a relevância de pesquisas científicas para a área da educação e especificamente para o exercício docente. Dessa forma, ainda há muito o que se refletir e estudar sobre práticas docente e formação de professores para enfrentar os desafios postos atualmente, como a evasão escolar, tema que esteve presente em algumas (poucas) das pesquisas apresentadas.

É importante ressaltar que, embora aqui se tenha enfatizado a prática docente, entendemos por educação a relação entre professor/alunos, bem como a participação política e social influentes neste processo. A escola não é algo isolado, e não devemos sobrecarregar os professores como os únicos sujeitos ativos neste processo, nem culpá-los pelas problemáticas e desafios encontrados na educação atualmente.

Reforço que, sim, compreende-se a função essencial do professor no processo de ensino-aprendizagem, e por este motivo, ressalto a relevância de se pesquisar sobre sua prática, concordando que há influências sobre ela. Trata-se de políticas públicas, da valorização docente, de ambientes e materiais disponíveis para a realização do trabalho, e tantas outras questões constantemente debatidas na formação de professores. Sendo assim, concordamos com André (2010, p. 176), sobre a importância de estudos sobre o trabalho docente:

Queremos conhecer mais e melhor os professores e seu trabalho docente porque temos a intenção de descobrir os caminhos mais efetivos para alcançar um ensino de

qualidade, que se reverta numa aprendizagem significativa para os alunos. Isso supõe, por um lado, um trabalho colaborativo entre pesquisadores da universidade e os professores das escolas, e por outro lado um esforço analítico muito grande, seja no interior dos grupos de pesquisa, seja entre grupos para reunir elementos que ajudem a reestruturar as práticas de formação.

Isso posto, por meio desta pesquisa foi possível verificar a predominância de trabalhos nas temáticas **prática docente e formação de professores**, que em grande maioria realizam reflexões sobre o trabalho docente, bem como uma autorreflexão de suas próprias práticas a fim de aprimorar seu exercício, visando uma aprendizagem mais significativa aos estudantes. Como anteriormente mencionando, alguns temas foram silenciados durante os trabalhos apresentados na ANPEd Sul, especificamente nos anos que obtivemos acesso às informações. Questões como o *Bullying*, prática ainda presente, infelizmente, no contexto escolar, influenciando no processo de aprendizagem, mas que não foi contemplado em nenhum dos trabalhos analisados para esta pesquisa.

Em relação às metodologias utilizadas para a realização das pesquisas, que foram, majoritariamente, bibliográficas, junto à utilização de coletas de dados mediante entrevistas, realizadas em grande maioria com professores de instituições públicas de ensino. Ressalto novamente que a educação só é possível pela relação professor/aluno, sendo a área da Didática responsável pelo estudo do ensino visando à aprendizagem, logo é necessário a escuta de todos os envolvidos nesse processo, para pensarmos e estudarmos melhorias. Nesse sentido, concluo que após a análise dos referidos trabalhos, destaca-se a ênfase no professor, e poucas questões relacionadas ao aluno em si, assim como sua escuta durante as entrevistas, o que ocorreu em apenas três casos nos 78 trabalhos analisados na íntegra.

Sinalizo também a imensa imprecisão nos resumos dos trabalhos científicos, como também destaquei anteriormente, o que foi corroborado por Fernandes e Leite (2007). Este é um dado bastante preocupante, pois impossibilita a realização de trabalhos como este, pela falta e/ou pouca informação nos resumos dos trabalhos. Entendo a relevância de levantamentos e balanços de pesquisas já realizadas, é necessário destacar a importância de resumos completos e coerentes nas pesquisas científicas, para melhor acesso e compreensão do estudo realizado.

Por fim, concluo que as discussões sobre a área da Didática ainda não foram encerradas, por compreender o processo educativo como um processo complexo que não é imutável. Pois, entendo que a educação é realizada por sujeitos heterogêneos em amplo sentido, seja político, econômico ou social, e, sendo assim, suas práticas de ensino acabam

influenciadas pelo momento histórico-social ao qual pertencem. Outro fator de destaque são as constantes contribuições teóricas que, a medida que vão surgindo, acabam provocando melhorias no processo de ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, nas práticas pedagógicas.

Sendo assim, após o estudo sobre as pesquisas em Didática, pude verificar que houve alteração desde os seus primeiros “passos”, havendo avanços gradativos com as novas contribuições e discussões da área, garantidas em eventos como a ANPED e o ENDIPE, apresentados neste trabalho. Sobre essa afirmativa tomo por base os apontamentos de Silva et al. (2000, p. 155), que escreve sobre os avanços e os desafios da área:

A (re)construção da didática nos últimos anos resgata e atualiza a perspectiva de uma visão contextualizada e multidimensional do processo pedagógico. Passa então a trabalhar as questões inerentes aos processos de ensino-aprendizagem articulando as contribuições de diferentes áreas de conhecimento [...] a especificidade do seu objeto de estudo, o processo de ensino-aprendizagem, para uns, o trabalho docente, a prática pedagógica, a aula, para outros, é claro em suas diferentes formulações, que se situam num horizonte de sentido comum, assim como sua intencionalidade orientada à compreensão e intervenção nos processos pedagógicos. [...] Portanto, hoje o desafio é, tendo presente a especificidade da didática, trabalhar a articulação com diferentes áreas do conhecimento.

Sendo assim, entendo que a área da Didática tenha percorrido um longo caminho do seu início até os dias de hoje. Porém, este é um percurso que não se encerra aqui. Ainda há muito o que percorrer. Discussões, reflexões e estudos são e serão sempre necessários para a melhoria da educação, que necessita ser significativa e crítica para a superação e enfrentamento dos desafios sociais.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. A produção acadêmica sobre formação de professores: um estudo comparativo das dissertações e teses defendidas nos anos 1990 e 2000. **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, Campinas, SP, v.1, n.1, ago./dez. 2009, p. 41-56.

_____. **Formação de professores: a constituição de um campo de estudos**. Porto Alegre, v. 33, n. 3, 2010, p. 174 - 181.

ANDRÉ, Marli (org.). **Pedagogia das diferenças na sala de aula**. Campinas: Papyrus, 1999. p.22.

CANDAU, Vera Maria Ferrão; KOFFL, Adélia Maria Nehme Simão. A Didática Hoje: reinventando caminhos. **Educação & Realidade**, Porto Alegre (RS), v.40, n.2, 2015, p. 329-348.

CANDAU, Vera. Memória(s), diálogos e buscas: aprendendo e ensinando didática. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v.12, n.3, 2008, p. 175-181.

CASTRO, Amélia Domingues. **A trajetória histórica da didática**. São Paulo: FDE, 1991. p.15-25. (Série Idéias, n.11)

DALBEN, Ângela Imaculada Loureiro de Freitas *et al.* **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: Didática Formação Docente Trabalho Docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

FERNANDES, Cleoni; LEITE, Yoshie Ussami Ferrari. **30 anos de estudos didáticos: recorrências, mudanças, riquezas e problemas**. Caxambu: Documento do Grupo de Trabalho Didática, ANPEd, 2007. Disponível em: <http://www.anped.org.br/sites/default/files/trabalho_encomendado_gt04_-_int.pdf>. Acesso em: 17 de junho de 2018.

FERREIRA, Itala. **Ação didática (elementos básicos)**. Rio de Janeiro: Editora Rio, 1976.

FRANCO, Maria Amélia do Rosario Santoro. Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. **Revista brasileira Estudante pedagogia** (on-line), Brasília, v. 97, n. 247, set./dez. 2016, p. 534-551.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 48.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

GARCIA, Elias. Pesquisa bibliográfica *versus* revisão bibliográfica: Uma discussão necessária. **Revista Línguas & Letras**, Cascaval (PR), v.17, n.35, 2016, p. 291-294.

GATTI, Bernardete A. Formação de professores: Condições e problemas atuais. **Revista Internacional de Formação de Professores (RIPF)**, Itapetininga, v. 1, n.2, 2016, p. 161-171.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

KRIPKA, Rosana Maria Luvezute; SCHELLER, Morgana; BONOTTO, Danusa de Lara. Pesquisa documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização. **Revista de investigaciones UNAD**, Bogotá, v.14, n.2, 2015, p. 55-73.

LIBÂNEO, José Carlos. **A Didática e as exigências do processo de escolarização: Formação Cultural e Científica e demandas das práticas socioculturais**. Goiânia, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2006.

MEDRANO, Sandra Mayumi Murakami. **PGM 3 – Considerações sobre a aprendizagem: O professor na construção de conhecimentos dos alunos**. TV escola., 2001, p. 1 – 41. Disponível em: http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br.go/files/eja_perspectivas.pdf Acesso em: 23 de agosto de 2018.

MILHOMEM, André Luiz Borges; GENTIL, Heloisa Salles; AYRES, Sandra Regina Braz. **Balanco de Produção Científica: A utilização das TICs como ferramenta de pesquisa acadêmica**. Cuiabá: SemiEdu, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido *et al.* A construção da didática no gt didática – análise de seus referenciais*. **Revista Brasileira de Educação**, v.18, n.52, 2013, p. 143-241. Documento do Grupo de Trabalho Didática, ANPEd, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v18n52/09.pdf> Acesso em: 06 de agosto de 2018.

ROLDÃO, Maria do Céu. Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional. **Revista Brasileira de Educação**, Portugal, v. 12 n. 34, 2007, p. 94 – 103.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em educação. **Diálogo Educação**, Curitiba (PR), v.6, n.19, 2006, p. 37-50.

SALOMÃO, Hagge *et al.* **Dicionário de trabalho, profissão e condição docente.** Belo Horizonte: UFMG/ Faculdade de Educação, 2010.

SILVA, Aínda Maria Monteiro *et al.* **Didática, currículo e saberes escolares** / Vera Maria Candau (org.) – Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

ZABALA, Antoni. **A prática Educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

SITES CONSULTADOS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPED). GT04-Didática. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/grupos-de-trabalho/gt04-did%C3%A1tica>>. Acesso em: 30 ago. 2018.

ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO. Disponível em: <<http://endipe.pro.br/site/historico/>>. Acesso em: 30 ago. 2018.